

23 de março

## Ivã, O Terrível

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. I S. João 1:9.

- Seu pedido para unir-se a nossa ordem religiosa é muito incomum - disse o idoso ermitão, enquanto balançava a cabeça. - Você está certo de que é isto o que deseja fazer? A vida aqui será muito difícil, comparada com o luxo do seu palácio. Não permitiremos nenhuma exceção a nossas rígidas normas de pobreza e silêncio. Você não terá nenhum contato com sua família nem com outras pessoas do mundo exterior.

- Isto é exatamente o que desejo - disse Ivã. - Não sou digno de governar a Rússia. Meus pecados são maiores do que sou capaz de conduzir. Talvez aqui eu encontre alívio para minha consciência intranquila.

- Mesmo? - ergueu o ermitão as sobrancelhas, e esperou.

- Certamente já ouviu como mandei que todos os habitantes da cidade de Novgorod fossem mortos.

- Sim - concordou balançando a cabeça o idoso homem. - Continue.

- Tenho tratado a todos com a maior crueldade, ordenando até a morte de um alto oficial da igreja em Moscou. Ele não merecia morrer.

- Ouvi dizer. Há mais alguma coisa?

Ivã estava soluçando agora, soluços tão profundos de alma abatida que agitava o seu grande corpo.

- Eu... eu espanquei meu próprio filho, num ataque de ira, e ele morreu. Oh! Sou o mais miserável de todos os homens! Tenho procurado paz e perdão por todas as partes, mas não os tenho encontrado. Será que Deus me abandonou? Há alguma esperança?

Se você fosse o idoso ermitão falando com Ivã o Terrível naquele dia de março de 1584, no mosteiro da Rússia, que lhe teria dito?

Havia Deus esquecido a Ivã o Terrível? Havia ele feito alguma coisa terrível demais para que Deus perdoasse? Poderia Deus perdoar um homem que matou o seu próprio filho? Há alguma esperança para pessoas tão más e cruéis como Ivã o Terrível? Pense no ladrão na cruz. Lembre-se do rei Davi. Leia sua oração em Salmo 51.

Agora, pense a respeito de você mesmo. Reflita sobre sua vida passada. Procure lembrar-se das piores coisas que já fez. Você mentiu, roubou, bateu em alguém, tomou drogas, ou cometeu um ato imoral?

Está Deus disposto a perdoá-lo? I S. João 1:9 tem a resposta.